



III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP)
II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)
ISSN:2317-8302

ADVANCED TOPICS IN PROJECT MANAGEMENT - BENTLEY UNIVERSITY & UNINOVE: A POSITIVE EXPERIENCE

GISLAINE TEIXEIRA

UNINOVE – Universidade Nove de Julho
gislaineteixeira@ig.com.br

ANA CLAUDIA BELFORT

UNINOVE – Universidade Nove de Julho
belfortanaclaudia@gmail.com



III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP) II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)

ADVANCED TOPICS IN PROJECT MANAGEMENT - BENTLEY UNIVERSITY & UNINOVE: A POSITIVE EXPERIENCE

Contextualização:

Segundo a CAPES, o reconhecimento internacional é uma das grandes dificuldades enfrentadas pelas universidades brasileiras e para atingir este fim é preciso ampliar a cooperação internacional em pesquisas e inovação, inserindo estudantes brasileiros em locais mais avançados e também recebendo estudantes e docentes vindos do exterior. Como ponto de partida para um processo de internacionalização, toma-se a pós-graduação, dado o padrão de qualidade apresentado por este tipo de programa.

Objetivos:

Consideradas as vantagens estratégicas e os entraves operacionais que circundam o desenvolvimento e a execução de projetos de internacionalização de programas de pós-graduação, este estudo visa relatar uma experiência positiva vivenciada pelos alunos da Universidade Nove de Julho na realização do Módulo Internacional na Bentley University, localizada em Massachussets - EUA.

Metodologia:

Foi realizada uma pesquisa científica aplicada, com abordagem qualitativa, natureza exploratória e aplicado os métodos pesquisa participante e pesquisa com *survey* (Gerhardt & Silveira, 2009).

Como unidade de análise, selecionou-se a segunda edição do Módulo Internacional em Tópicos Avançados em Gestão de Projetos, realizado na Bentley University. O módulo envolveu a participação de 23 brasileiros e 8 estrangeiros, entre professores e alunos. Os dados foram coletados a partir de análise documental, reuniões e questionários.

Fundamentação Teórica:

Órgãos como a UNESCO têm incentivado Instituições de Ensino Superior (IES) a adotarem estratégias de internacionalização. No Brasil, com o apoio da CAPES e do CNPq, docentes e estudantes buscam oportunidades de estudo no exterior, assim como as IES desenvolvem parcerias com outros países, para pesquisas conjuntas, módulos internacionais ou bolsas *sandwich* (Méa, Junior, & Gomes, 2011). Como incentivo à internacionalização, a CAPES atribui a nota máxima somente àquelas consideradas instituições de padrão internacional.

Resultados e Análises:

Survey realizada junto aos alunos participantes do Módulo Internacional permitiu identificar que a infraestrutura oferecida pela anfitriã excedeu as expectativas dos estudantes (72%). Mais de 60% dos alunos consideraram que os workshops ministrados pelos professores Devoux e Shenhar, excederam suas expectativas. A visita mais apreciada foi a Thermo Fisher, para 68,2% dos respondentes. Infraestrutura e visitas foram identificadas como as principais forças e fraquezas do módulo, respectivamente.

Considerações Finais:

A internacionalização das IES contribui para sua avaliação junto à CAPES e também permite a ampliação do conhecimento a partir da convivência entre estudantes e professores de



III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP) II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)

diferentes nacionalidades. A realização do módulo permitiu: aos alunos, absorverem conhecimento propiciado por autores seminais em projetos, discutindo tópicos atuais; às IES envolvidas e seus professores, troca de experiências e disseminação do conhecimento; e à UNINOVE, contribuir para uma melhor avaliação junto à CAPES.

Referências:

Gerhardt, T. E., & Silveira, D. T. (2009). Métodos de pesquisa. Porto Alegre, Brasil: Editora da UFRGS.

Justino, E. K. (2009, novembro). Internacionalização das instituições de ensino superior: estratégia ou modismo. *Anais do IX Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul*, Florianópolis, SC, Brasil, 9.

Lucchesi, M. A. S. (2010, septiembre). A internacionalização da educação superior na América Latina: desafios e perspectivas. *Anais do Congresso Iberoamericano de Educación Metas 2021*, Buenos Aires, república Argentina.

Marrara, T. (2007). Internacionalização da Pós-Graduação: objetivos, formas e avaliação. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, 4(8).

Méa, L. G. T. D., Junior, V. F. S., & Gomes, C. M. (2011, dezembro). A autoavaliação da demanda por internacionalização dos programas de pós-graduação: um estudo de caso da Universidade Federal de Santa Maria. *Anais do XI Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária da América do Sul*, Florianópolis, SC, Brasil, 11.

Internacionalização das IES é tema de conferência na SBPC (28/07/2014). Recuperado em 04 de setembro de 2014, de <http://www.capes.gov.br/sala-de-imprensa/noticias/7090-internacionalizacao-das-universidades-brasileiras-e-tema-de-conferencia-na-reuniao-anual-da-sbpc>

Palavras-chave:

Internacionalização; Instituições do Ensino Superior (IES); CAPES; Strictu sensu; Módulo Internacional.